

GA 21 8 out 89 ↓

~~_____~~
~~_____~~
~~_____~~
17 11/2/89

Obra da 3ª ponte exige US\$ 100 milhões

Os empresários interessados em continuar as obras da 3ª ponte, ligando Vitória a Vila Velha, terão que aplicar de 100 a 110 milhões de dólares para a sua conclusão. Até o final do mês, segundo o secretário da Indústria e Comércio, Ademar Musso Leal, o governo do Estado deverá publicar edital de concorrência para seleção das empresas. O governador Eurico Rezende disse que deseja iniciar os trabalhos o mais rápido possível e que eles poderão acabar até o final de seu governo.

Ademar Musso Leal é um dos principais responsáveis pelos entendimentos junto aos empresários, na tentativa de reiniciar as obras da ponte, e disse que entre grupos nacionais e estrangeiros existem mais de três interessados, destacando argentinos e espanhóis.

Não existe interesse do governo do Estado em assumir o término da 3ª ponte porque falta o dinheiro necessário. Ela só será reiniciada dentro de uma única alternativa: grupos empresariais assumindo toda a responsabilidade pela continuação do projeto e conseguindo o retorno, depois de sua conclusão, através da cobrança do pedágio.

Segundo o secretário da Indústria e Comércio, na publicação do edital, que deverá ocorrer até o final do mês, o governo vai estipular o período em que deverá vigorar a cobrança do pedágio. Para encontrar um denominador comum na questão, uma equipe governamental, juntamente com os empresários, está realizando um estudo que venha determinar os preços iniciais que serão cobrados.

Sómente depois de concluídos os estudos é que será publicado o edital para a concorrência. Com relação aos outros custos, o secretário Musso Leal fez questão de explicar que, para reduzi-los, "os enfeites previstos no projeto inicial serão retirados".

OTIMISMO

Ao se referir à 3ª ponte, o governador Eurico Rezende disse que "o que há no momento é muito papel e um caminho aberto de esperança acasalada com otimismo. Para mim é irrelevante terminar as obras ainda em meu governo. O que desejo no momento é começá-las. Num Estado como o nosso, não podemos mais fazer as coisas com precipitação porque senão, em vez de plantar carvalho estaremos plantando couve. Espero, no entanto, que Deus me ajude e, se possível em meu governo espero poder ver a ponte concluída".

Não há condições do governo federal assumir a continuidade da 3ª ponte. Muito menos o Estado, segundo revelou o governador Eurico Rezende. Dessa forma, somente grupos empresariais terão condições de levá-la adiante.

O antigo presidente da Comissão da Terceira Ponte, Lenildo Lucas, explicou que se todos os problemas a nível de governos estadual e federal e grupos empresariais forem resolvidos, sem impedimento do processo legal de concorrência, dentro de 60 dias as obras serão iniciadas.